

Publicação do Conselho de Consumidores da Cemig sobre a Revisão Tarifária Periódica 2023 da CEMIG-D

O Conselho de Consumidores da Cemig – ConCemig - lamenta a decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) sobre o reajuste tarifário para os clientes da CEMIG em 2023, que vai onerar os consumidores em Minas Gerais, para todas as classes de consumo.

Na terça-feira, dia 23/05/2023, o Conselho participou da reunião colegiada da ANEEL que aprovou o reajuste das tarifas da Distribuidora bem acima da inflação. Registra-se que os altos índices do reajuste homologados, que entram em vigor em 28/5, foram duramente criticados em diversas manifestações do Conselho, durante todo o período do processo de Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023.

As novas tarifas são preocupantes, uma vez que sacrificam ainda mais o já penalizado consumidor, que arca com o pagamento de muitos subsídios e tributos embutidos há anos na tarifa de energia.

A energia elétrica é insumo básico para o crescimento econômico do país, e, como tal, deve ser desonerada para garantir a competitividade dos produtos e serviços nacionais. O Brasil é referência mundial em energia limpa e renovável, com baixo custo na geração, mas que, no entanto, apresenta um elevado custo na composição da tarifa de energia.

Pode-se elencar os fatores que contribuem para a composição da tarifa se tornar onerosa para os consumidores:

Carga tributária - estima-se que os impostos que incidem sobre a energia elétrica cheguem a 30% de seu valor total, sendo o principal deles o ICMS, um tributo estadual;

Subsídios e encargos - em torno de 20% da tarifa estão relacionados a bancar subsídios e outros encargos, como o risco GSF¹ e a Receita Anual de Geração² das usinas. Esses questionamentos foram feitos pelos diversos agentes de defesa dos consumidores, que argumentam que esses encargos e subsídios não deveriam ser embutidos na tarifa e, sim, custeados pelo orçamento Geral da União. Esse também é o entendimento do ConCemig. Dessa forma, diante do anúncio dos elevados índices dos reajustes das tarifas de energia elétrica da Cemig D, o Conselho de Consumidores apresentará os recursos legais à ANEEL, para garantir que o preço da energia seja justo para o consumidor.

Como representante do consumidor mineiro de energia, o ConCemig defende que no atual contexto econômico e tecnológico do setor elétrico no país, o uso das tarifas como

¹ GSF:

² Receita Anual de Geração:

forma de arrecadação de recursos tributários e de fundos para o desenvolvimento setorial não é mais sustentável.

Consumidor mineiro diz “Não” aos subsídios cruzados

Assim, os consumidores de Minas Gerais não aceitam reajustes abusivos e solicitam transparência na apropriação dos recursos.

O ConCemig espera contribuir para o esclarecimento da sociedade sobre o tema e para que os legisladores se sensibilizem quanto à importância de rever a composição do modelo tarifário. Urge realizar a alteração para um modelo socialmente justo e economicamente viável, no intuito de aumentar a competitividade dos diversos setores econômicos, estimulando o consumo e o desenvolvimento da sociedade brasileira.

José Ciro Mota

Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig

(31) 99955-4664

E-mail: jciro@clamper.com.br

Belo Horizonte, 26 de maio de 2023.